



DISCIPLINA	NOME
HZ254 B	Tópicos Especiais em Sociologia II

Horas Semanais						
Teóricas	Práticas	Laboratório	Orientação	Distância	Estudo em Casa	Sala de Aula
04	00	00	00	00	00	04
Nº semanas	Carga horária total		Créditos	Exame	Frequência	Aprovação
15	60		04	S	75%	N

Docente: Prof. Dr. Marcelo Ridenti
--

Título: A sociedade brasileira e suas mudanças sob a ditadura, 1964-1985
--

Ementa: A disciplina tem como objetivo elucidar o período da ditadura militar (1964-1985), também apoiada por muitos civis, na formação da sociedade brasileira. Serão analisadas diferentes conjunturas, dos anos anteriores do golpe de 1964 até o processo de democratização.
--

Programa: Busca-se compreender um paradoxo: a ditadura foi estabelecida em nome da democracia, supostamente ameaçada. A principal hipótese é que o paradoxo se deve ao caráter da modernização conservadora da sociedade imposto pelo regime militar e seus aliados civis. A ditadura teve ambiguidades e fases distintas, envolvendo um complexo conjunto de forças políticas e militares. O envolvimento com a modernização também implicava o uso ilegítimo da força bruta contra seus inimigos, o que permite caracterizar o regime como uma ditadura, apesar da sua fachada democrática. Será dada especial atenção aos opositores do regime. A relação entre o dominante e o dominado, mesmo em regimes autoritários, deve ser entendida não apenas com base no confronto e na repressão, mas também na negociação e concessões aos adversários, sem os quais é impossível construir uma base de legitimidade. Os temas serão examinados à luz de conceitos como modernização conservadora (Barrington Moore Jr.), dominação legítima (Weber), a hegemonia (Gramsci), entre outros. Plano de desenvolvimento do programa (tópicos das aulas): A Sociedade Brasileira antes de 1964 . O governo e a renúncia do presidente Jânio Quadros em 1961 . O governo João Goulart, 1961-1964 . As articulações nacionais e internacionais para o golpe de 1964 . O golpe de 1964 O período de 1964-1968 . Repressão política e da reorganização da ordem após o golpe. . O governo Castelo Branco e a implementação do sistema bipartidário. . O governo Costa e Silva e os protestos da sociedade civil . O Ato Institucional 5 e o aumento da repressão política Os anos de chumbo, 1969-1974 . O governo Médici, a polícia política e o "milagre econômico" brasileiro . A oposição legal e a luta armada contra a ditadura . A censura e o avanço da indústria cultural



- . O fim da guerrilha urbana
- O governo Geisel, 1974-1979
- . Tortura e morte: a supressão da guerrilha do Araguaia, os assassinatos de Herzog, Fiel Filho e outros
- . A liberalização política e suas contradições
- . Lutas sociais para a democracia
- . As eleições legislativas de 1974
- . Os novos movimentos sociais: trabalhadores, mulheres, negros, gays
- . O papel da Igreja Católica na reorganização da oposição ao regime
- . O fim do Ato Institucional 5
- O Governo Figueiredo, 1979-1985
- . A anistia de 1979
- . Os ataques a bomba de direita em 1979 e 1980
- . O novo sistema multipartidário depois de 1980
- . As eleições de 1982
- . O movimento pelas eleições diretas para a presidência do Brasil
- . A sucessão do Presidente Figueiredo: a vitória de Tancredo Neves e José Sarney nas eleições indiretas
- . O fim do regime militar, o triunfo de seus aliados civis?

Bibliografia:

- ALVES, Maria Helena Moreira. Estado e oposição no Brasil (1964-1984). 3ª. ed. Petrópolis: Vozes, 1985.
- ARAÚJO, Maria Paula Nascimento. A utopia fragmentada – as novas esquerdas no Brasil e no mundo na década de 1970. Rio de Janeiro: FGV, 2000.
- BOITO, Armando. O sindicalismo de Estado no Brasil. Campinas: Ed. da Unicamp; São Paulo: Hucitec, 1991.
- CANCIAN, Renato. Movimento estudantil e repressão política – o ato público da PUC/SP e o destino de uma geração de estudantes. São Carlos: EdUFSCar, 2010.
- DREIFUSS, René A. 1964: a conquista do Estado. 2.ed. Petrópolis: Vozes, 1981.
- FERNANDES, Florestan. A revolução burguesa no Brasil. 2ª. ed. Rio de Janeiro: Zahar, 1976. [1974]
- FICO, Carlos. Além do golpe – versões e controvérsias sobre 1964 e a ditadura militar. Rio de Janeiro: Record, 2004.
- GASPARI, E. As ilusões armadas – A ditadura envergonhada. São Paulo: Companhia das Letras, 2002.
- GORENDER, Jacob. Combate nas trevas – a esquerda brasileira: das ilusões perdidas à luta armada. São Paulo: Ática, 1987.
- GRAMSCI, Antonio. Cadernos do cárcere. 6 vols. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2004. [1948]
- GRINBERG, Lúcia. Partido político ou bode expiatório: um estudo sobre a Aliança Renovadora Nacional (Arena), 1965-1979. Rio de Janeiro: Maud X, 2009.
- JINKINGS, Ivana; MAAR, Wolfgang Leo; RIDENTI, Marcelo. “Entrevista: Francisco de Oliveira”. Revista Margem Esquerda, n. 10. São Paulo: Boitempo, novembro de 2007.
- KECK, Margaret. PT – a lógica da diferença. São Paulo: Ática, 1991.
- KINZO, Maria Dalva Gil Kinzo. Oposição e autoritarismo, gênese e trajetória do MDB, 1966/1979. São Paulo: Sumaré, 1990.
- KUCINSKI, Bernardo. Jornalistas e revolucionários – nos tempos da imprensa alternativa. São Paulo: Scritta, 1991.
- KUSHNIR, Beatriz. Cães de guarda – jornalistas e censores do AI-5 à Constituição de 1988. São Paulo: Boitempo, 2004.
- LANGLAND, Victoria. Speaking of Flowers: Student Movements and the Making and Remembering of 1968 in Military Brazil. Duke University Press, 2013.



1º período letivo de 2014

- MARTINS FILHO, João Roberto. Movimento estudantil e ditadura militar, 1964-1968. Campinas, Papyrus, 1987.
- MENEGUELLO, Rachel. PT – a formação de um partido. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1989.
- MOORE JR, Barrington. As origens sociais da ditadura e da democracia. Lisboa: Cosmos, s.d. [1967]
- MOTTA, Rodrigo Patto Sá. Partido e sociedade – a trajetória do MDB. Ouro Preto: UFOP, 1997.
- NADER, Ana Beatriz. Autênticos do MDB: história oral de vida política. São Paulo: Paz e Terra, 1998.
- PASSARINHO, Jarbas. Um híbrido fértil – memórias. Rio de Janeiro: Expressão e cultura, 1996.
- PELLICCIOTTA, Mirza Maria Baffi. Liberdade e luta: considerações sobre uma trajetória política (anos 1970). Doutorado em História Social. UNICAMP, 2012.
- PERRUSO, Marco Antonio . Em Busca do "Novo" – intelectuais brasileiros e movimentos populares nos anos 1970/80. São Paulo: Annablume, 2009.
- REIS, Daniel Aarão. A revolução faltou ao encontro. São Paulo, Brasiliense, 1991.
- RIDENTI, Marcelo. O fantasma da revolução brasileira. 2ª ed. revista e ampliada. São Paulo: Unesp, 2010.
- RIDENTI, Marcelo. Em busca do povo brasileiro: artistas da revolução: do CPC à era da TV. 2ª ed. revista e ampliada. São Paulo: Unesp, 2013.
- ROLLEMBERG, Denise . Memória, Opinião e Cultura Política. A Ordem dos Advogados do Brasil sob a Ditadura (1964-1974). In: Daniel Aarão Reis; Denis Rolland. (Org.). Modernidades Alternativas. Rio de Janeiro: Editora da Fundação Getúlio Vargas, 2008.
- ROLLEMBERG, Denise . As Trincheiras da Memória. A Associação Brasileira de Imprensa e a ditadura (1964-1974). In: Denise Rollemberg; Samantha Viz Quadrat. (Org.). A construção social dos regimes autoritários. Legitimidade, consenso e consentimento no Século XX. Volume 2: Brasil e América Latina. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2010.
- SADER, Eder. Quando novos personagens entram em cena. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1988.
- SECCO, Lincoln. História do PT. São Paulo: Ateliê Ed. 2011
- SERBIN, K. P. Diálogos na sombra: bispos e militares: tortura e justiça social na ditadura. São Paulo: Companhia das Letras, 2001.
- SCHWARZ, Roberto. Cultura e política, 1964-1969. In: O pai de família e outros estudos. Rio de Janeiro: Paz e Terra, p. 61-92, 1978. [“Remarques sur la culture et la politique au Brésil, 1964-1969”, Les Temps Modernes, n.288, Paris, julho 1970]
- TELES, Edson ; Safatle, Vladimir (org.). O que resta da ditadura – a exceção brasileira. São Paulo: Boitempo, 2010.
- TELES, Janaína. Os herdeiros da memória – a luta de familiares de mortos e desaparecidos políticos por verdade e justiça no Brasil. Mestrado em História Social, Universidade de São Paulo, 2005.
- WEBER, Max. Economia e sociedade. vol. 2. Brasília: ed. UnB, 1999. [1922]

Observações:

Formas de avaliação:

seminários, prova e trabalhos



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
DIRETORIA ACADÊMICA

PROGRAMAS E BIBLIOGRAFIAS



1º período letivo de 2014

Horário/e-mail para atendimento aos alunos:

Quartas e quintas-feiras, horário a combinar por email:

mridenti@dualtec.com.br